

NOVO ENSINO MÉDIO

Itinerários formativos



PELO FUTURO DO TRABALHO

Por que essa mudança?

O modelo anterior de Ensino Médio:

× Alta evasão

O ensino médio 'antigo' apresenta altíssimas taxas de evasão, com **33% dos estudantes não finalizando** sua educação básica¹

× Baixo Aprendizado

9% de alunos com aprendizado adequado no modelo antigo, em matemática ²

× Educação Profissional

O modelo anterior dificultava a integração entre o Ensino Médio e o Profissional, deixando essa qualificação inacessível para muitos brasileiros e prejudicando o PNE

× Desigualdade

Tanto em raça quanto em gênero o ensino médio antigo acentuava desigualdades com **71% da evasão sendo de jovens negros**³

¹ [Evasão escolar é maior entre jovens negros. 'É a violência do racismo' \(redebrasilatual.com.br\)](#) / ² [Em 10 anos, aprendizado adequado no Ensino Médio segue estagnado \(todospelaeducacao.org.br\)](#) / ³ [Negros são 71,7% dos jovens que abandonam a escola no Brasil - 15/07/2020 - Educação - Folha \(uol.com.br\)](#)

O que muda com a Lei do Novo Ensino Médio

Como garantir aprendizagem e reduzir evasão?

✓ Escolha do Estudante

Currículos compostos por uma **parte comum**:

1.800 horas no máximo

E **parte flexível**, os **itinerários formativos**:

1.200 horas no mínimo

✓ Projeto de Vida

Transversal em todo o ensino médio, estimula a autonomia, o protagonismo, a responsabilidade e outras competências.

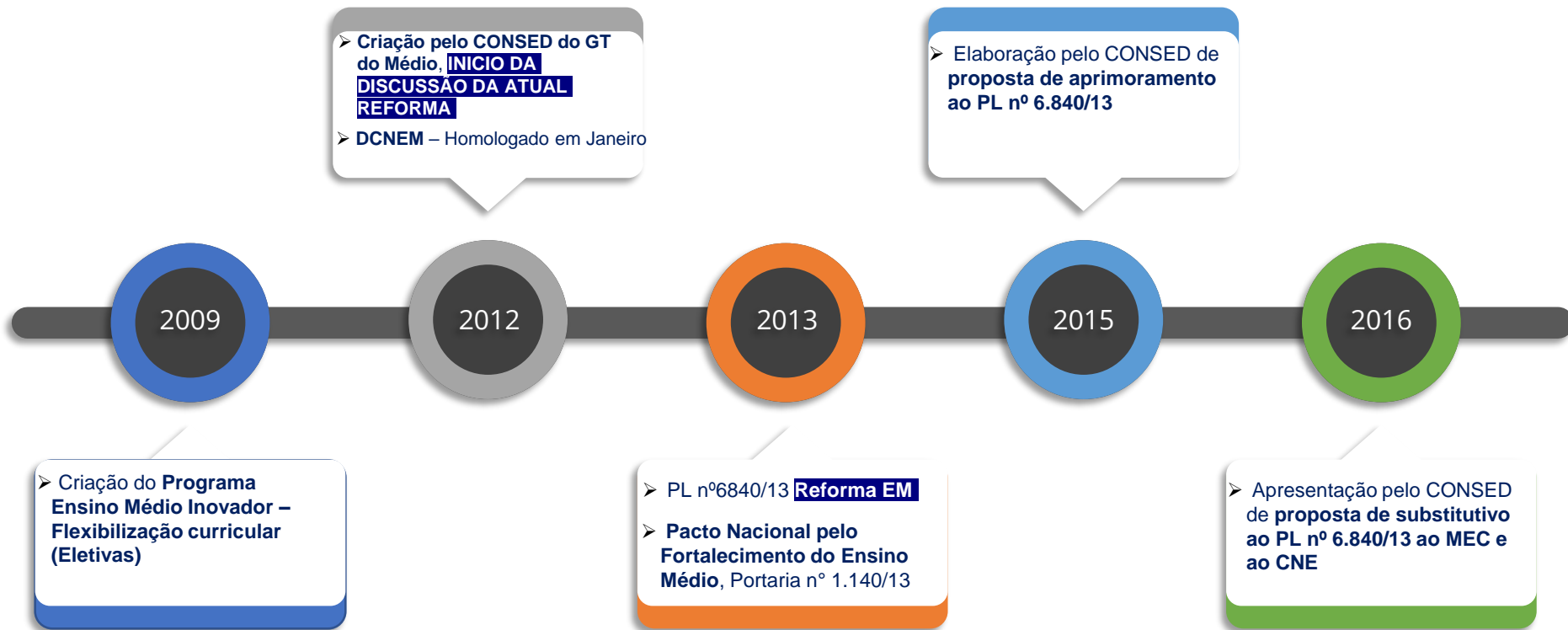
✓ Educação Profissional

O novo modelo busca atrair mais jovens para os cursos de educação profissional e técnica, colocando-os como uma possibilidade de Itinerários Formativos.

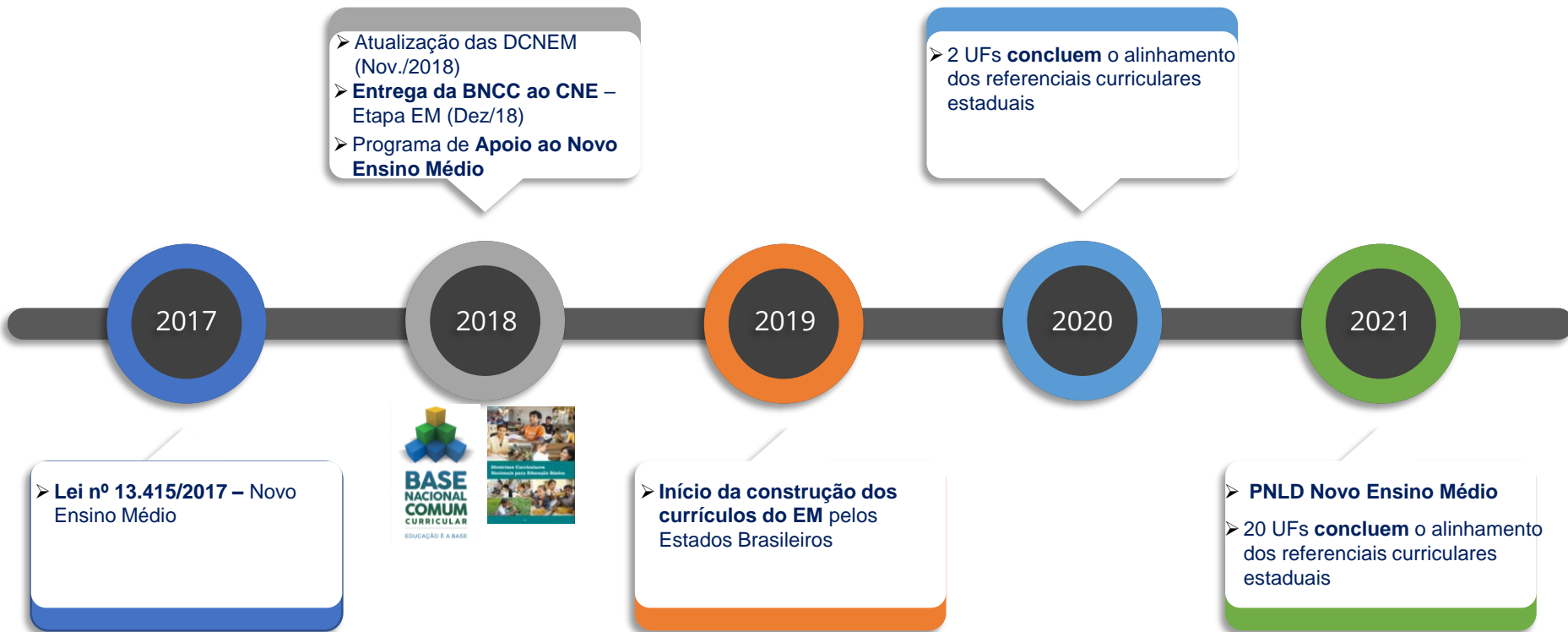
✓ Expansão da carga horária e do Tempo Integral

Aumento para 3.000 horas do mínimo legal e reforço no projeto de Educação em Tempo Integral.

O processo de construção da mudança do Ensino Médio



O processo de construção da mudança do Ensino Médio



O processo de construção da Mudança do Ensino Médio

2022

- 5 UFs **concluem** o alinhamento dos referenciais curriculares estaduais
- Início da implementação do NEM
- 1º ano obrigatório em todas as escolas

2023

- 2º ano da implementação do NEM
- 1º e 2º ano obrigatórios em todas as escolas

2024

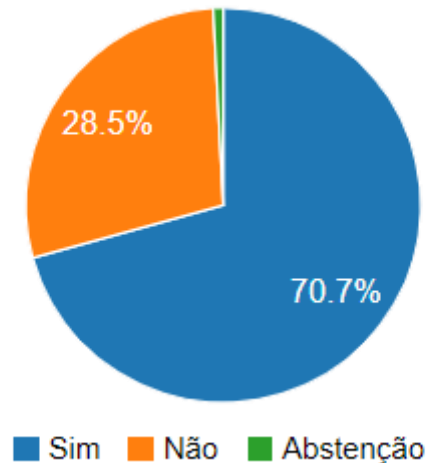
- Todos os estudantes brasileiros no **NEM**
- **Novo ENEM precisa ser alinhado ao que os estudantes aprenderam**

A Lei do Novo EM foi aprovada com 70% dos votos

A Lei do Novo EM, inicialmente medida provisória, foi **aprovada em votação no Congresso Nacional** após:

- Instauração de comissão mista de deliberação para análise da lei
- Realização de Audiência Pública
- Sugestão e análise de 568 emendas
- Votação de 372 deputados, com 263 se colocando a favor

Votação da Lei 13.415/2017



O Novo Ensino Médio foi fruto de **4 anos de debates** e foi aprovado pelo Congresso Nacional

Etapas para Implementação do Novo Ensino Médio

1



2



3

ESTUDOS E DIAGNÓSTICOS

As redes deverão conhecer a fundo a BNCC e as possibilidades dos itinerários formativos, assim como realizar um processo de diagnóstico de suas capacidades e escuta efetiva de jovens, professores, gestores e sociedade para apoiar o processo de (re)elaboração dos currículos e implementação da nova arquitetura da etapa.

Concluído

(RE)ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO DA REDE

(Re)elaborar os currículos para a parte do Ensino Médio a fim de contemplar as aprendizagens definidas na BNCC e as diferentes possibilidades de itinerários formativos. (Re)elaborar o currículo inclui também consultas públicas estaduais e a aprovação nos Conselhos Estaduais de Educação.

Concluído

IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA ARQUITETURA DO ENSINO MÉDIO

Adoção de ações para apoiar de forma efetiva a implementação do Novo Ensino Médio. Sugere-se que realizem um cronograma de implementação progressiva e que sejam realizados projetos-piloto para entender quais organizações curriculares melhor respondem às diferentes realidades. Cabe ainda aos Conselhos Estaduais de Educação (CEE) rever as normativas estaduais para garantir o efetivação das ações de implementação.

Em andamento

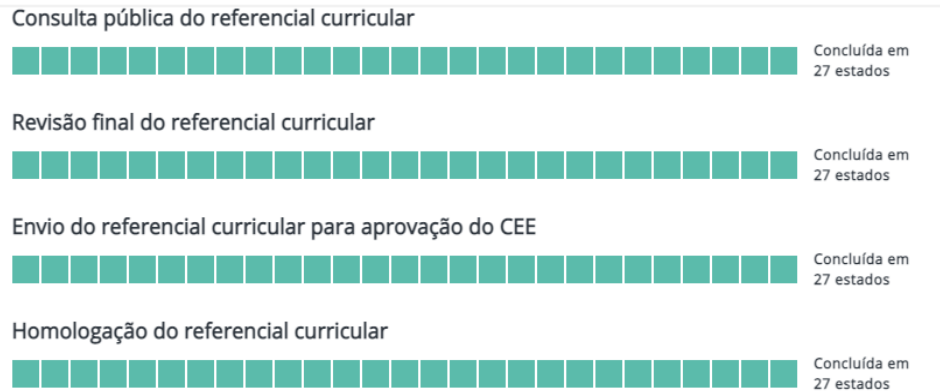
Estados trabalham há 5 anos na implementação do NEM

(Re)elaboração do currículo da rede

27 estados com referenciais curriculares aprovados e homologados

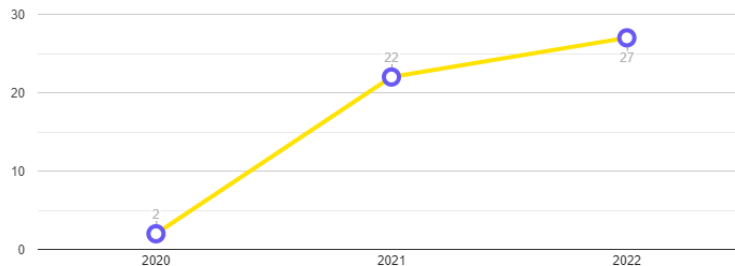


Fonte: Movimento pela Base



Fonte: Secretarias Estaduais de Educação, Conselhos Estaduais de Educação e Ministério da Educação

Histórico de alinhamento dos referenciais curriculares estaduais



Fonte: Secretarias Estaduais de Educação e Conselhos Estaduais de Educação

Estados trabalham há 5 anos na implementação do NEM

Implementação da nova arquitetura do Ensino Médio

14 dos 27 estados já elaboraram todas as regulamentações estruturantes

Cronograma da implementação



Arquitetura



Parcerias



Aproveitamento de estudos



Notório saber



Itinerário de formação técnica e profissional (EPT)



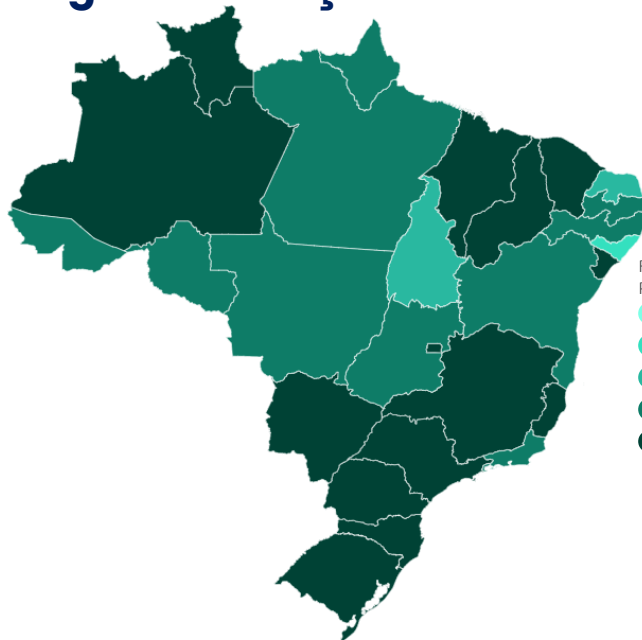
Progressão das aprendizagens



Educação a distância



Fonte: Conselhos Estaduais de Educação

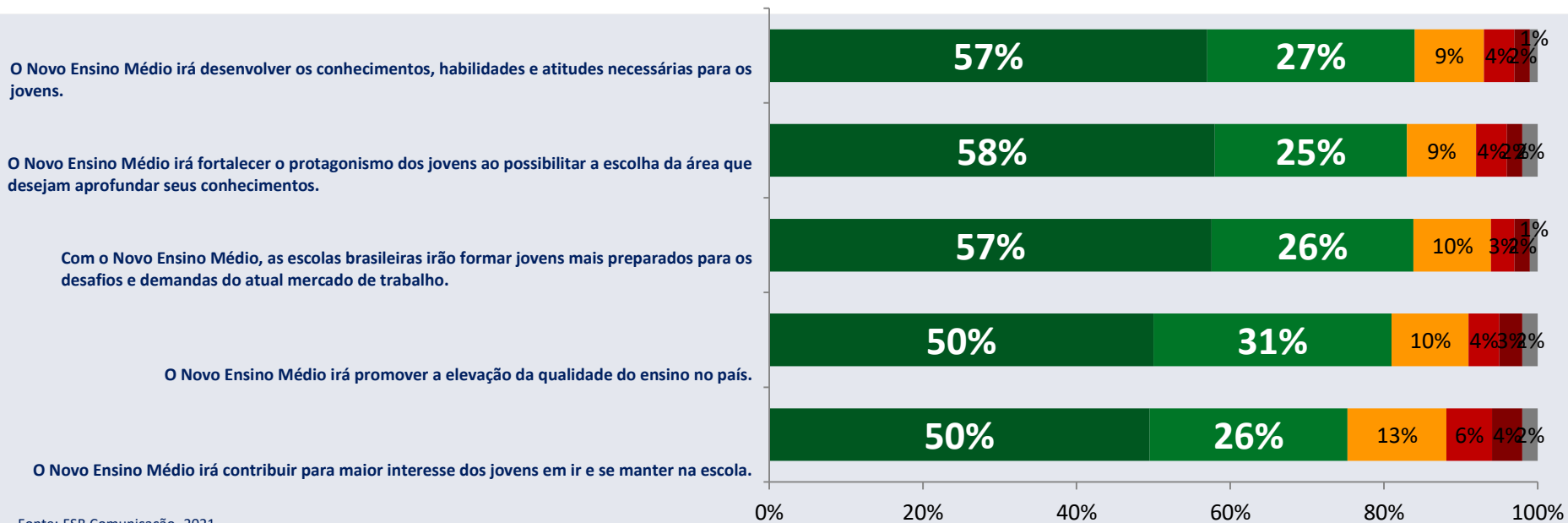


Pesquisa sobre Novo Ensino Médio

Pesquisa sobre Novo Ensino Médio com alunos da Rede Pública e Privada

Mais de **80%** dos estudantes aprovam o Novo Ensino Médio

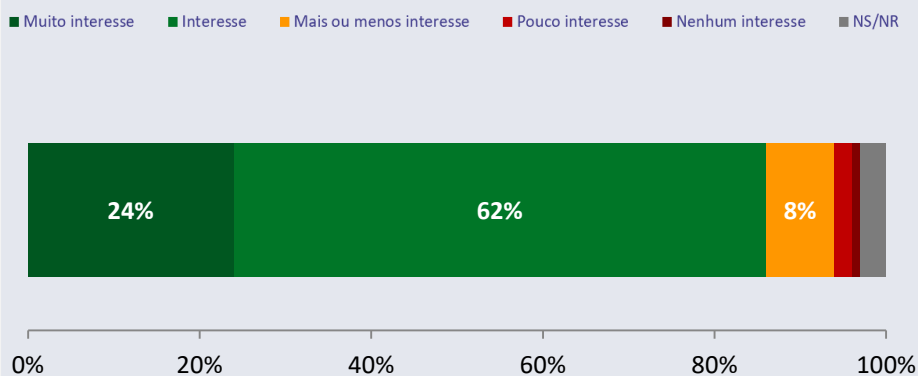
■ Concorda totalmente ■ Concorda em parte ■ Não concorda, nem discorda (ESP.) ■ Discorda em parte ■ Discorda totalmente ■ NS/NR



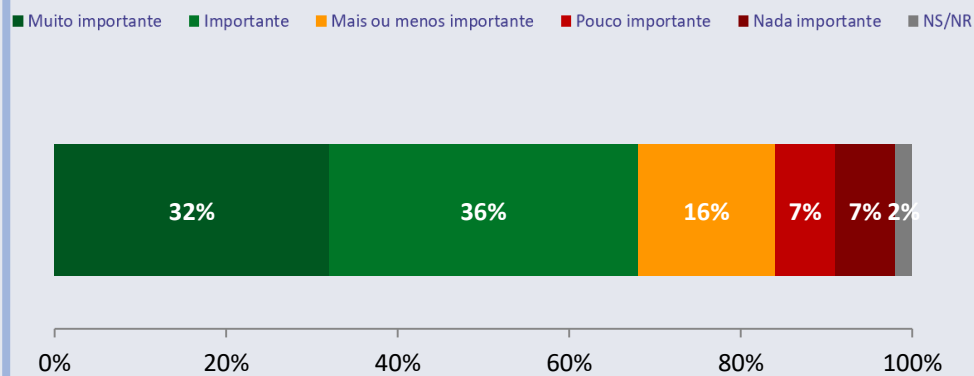
Pesquisa sobre Novo Ensino Médio

Pesquisa sobre Novo Ensino Médio com alunos da Rede Pública e Privada

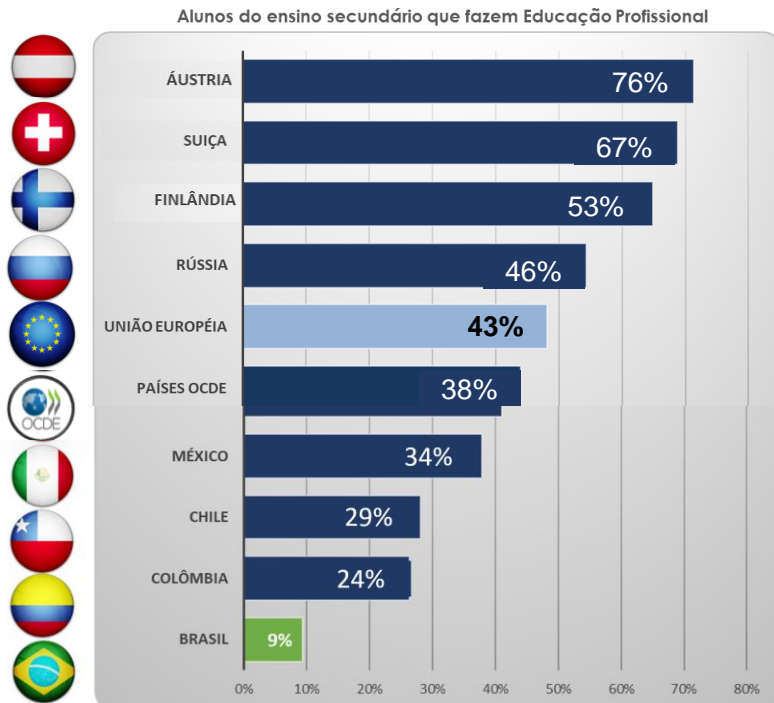
86% dos estudantes têm interesse em cursar **educação profissional**



68% dos estudantes aprovam a **formação técnica e profissional** dentro da carga horária do Ensino Médio



Nos países europeus mais da metade dos jovens fazem educação profissional junto com a educação básica



EDUCATION AT A GLANCE 2021 © OECD 2021

43%

dos estudantes do ensino médio, na União Europeia, optam pela

Educação Profissional

No **Brasil**, apenas **9%**

Atrás de México, Chile e Colômbia (acima de 20%)

Resultados da educação profissional: o que nos dizem os dados

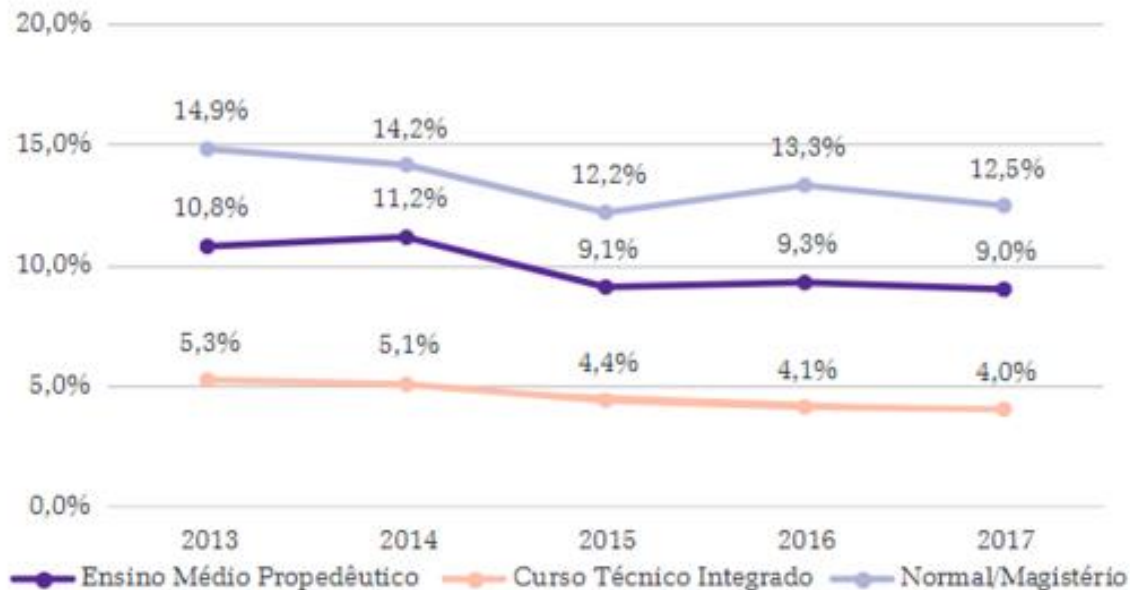


GRÁFICO 8

TAXA DE EVASÃO NO ENSINO MÉDIO POR TIPO DE OFERTA - BRASIL - 2013-2017

Fonte: Elaboração própria com base em dados do Censo Escolar/ Inep.

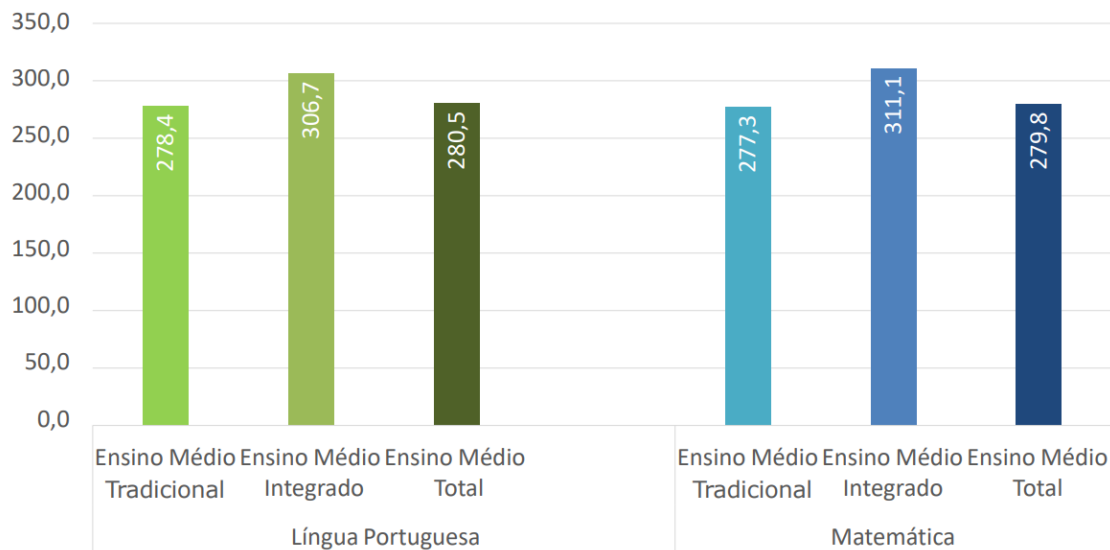
Menor taxa de evasão
dos alunos do curso
técnico comparativamente
aos alunos do ensino
médio propedêutico e do
magistério

Resultados da educação profissional: o que nos dizem os dados

Resultados do Saeb 2019

31

Comparativo de médias do Ensino Médio por tipo



Melhor rendimento nos resultados de aprendizagem dos alunos do curso técnico comparativamente aos alunos do ensino médio propedêutico e do magistério (Saeb)

DESAFIOS PARA O BRASIL

21% dos Jovens de 18 a 24 anos
(4,78 milhões)

não finalizaram o Ensino Médio

- Dificulta a inserção no mercado de trabalho.
- Custos social e econômico altamente elevados.



6,3 milhões

dos jovens com idade entre 15 e 24 anos, não trabalham nem estudam

O Brasil tem alto percentual de jovens que não completou a educação básica, não estuda e nem trabalha

DESAFIOS PARA O BRASIL

Jovens do Ensino Médio

- ✓ Principal motivo do **abandono/ evasão** é a necessidade de trabalhar - **40,1%**
(Fonte: Pnad Contínua, 2019)
- ✓ 26% já trabalham e 32% destes são freelancers
(Fonte: Pesquisa FSB 2021)

Daqueles que concluem

- ✓ Apenas cerca de 21% cursam o ensino superior

Fonte: Pnad Contínua 2022

Itinerário da FTP no Ensino Médio:

Oportunidade

- ❖ reduzir a evasão
- ❖ concluir a Educação Básica
- ❖ melhorar o nível de aprendizagem
- ❖ continuar sua trajetória no nível da educação superior
- ❖ progredir na carreira profissional

SESI E SENAI



Atuação no Itinerário **da Formação Técnica e Profissional** do novo Ensino Médio

A experiência SESI SENAI do Novo EM

2018

Experiência Pedagógica

7 Turmas

5 Escolas

5 DR's



124 Estudantes

2019

Projeto Piloto

62 Turmas

38 Escolas

19 DR's



1.987 Estudantes

2020

Implementação – ano 1

139 Turmas

78 Escolas

22 DR's



6.837 Estudantes

2021

Implementação – ano 2

264 Turmas

87 Escolas

23 DR's



12.823 Estudantes

2022

Implementação – ano 3

+ 612 Turmas

316 Escolas

27 DR's



36.979 Estudantes

EXPERIÊNCIA SENAI: atuação no Itinerário da FTP do ensino médio



Parceria com 13 Redes Públicas Estaduais e 36 Redes Privadas, nos 26 estados e no Distrito Federal



46 cursos técnicos + 22 qualificações profissionais



+ 115 mil estudantes

Pontos de Melhoria do Novo Ensino Médio

1) A carga horária da Formação Geral Básica (FGB) é insuficiente para desenvolver a BNCC

- Alteração do NEM para **2.100 horas** (máximo) de Formação Geral Básica e 900h de itinerário (mínimo).

2) Falta de parâmetros + elevado nível de flexibilização causa itinerários formativos frágeis, desconexos do currículo e com forte desnível na qualidade

- **Construção de 4 a 6 Núcleos Comuns** dos Itinerários das áreas de conhecimento (*BNCC Itinerários*), garantindo direitos mínimos de aprendizagem.

3) Possibilidade de atividades curriculares a distância com EaD sendo utilizadas sem qualidade.

- Implementar as Diretrizes Nacionais Orientadoras para o desenvolvimento da Educação Híbrida e das práticas flexíveis do processo híbrido de ensino e aprendizagem no nível da Educação Básica, elaborada pelo CNE.

4) Dificuldades de operacionalizar o **PNLD e ENEM** dada grande variedade e desorganização dos itinerários formativos

- **Construção de Núcleos Comuns Básicos** para os Itinerários (*BNCC Itinerários*).

5) Ensino Médio Noturno com carga horária incompatível com as necessidades da modalidade.

- Promoção de discussão e um projeto específico para o Ensino Médio Noturno.

Pontos de atenção

- A. Necessidade de uma **Coordenação Nacional de apoio à implementação do Novo Ensino Médio, conduzida pelo MEC**
- B. **Aprimoramento da BNCC** de forma **processual**
- C. Mudança gradativa com **cronograma escalonado de implementação**
- D. **Novo ENEM 2024** - Os jovens que hoje estão **cursando o Novo EM** não poderão ser penalizados por uma avaliação de acesso ao Ensino Superior desalinhada de seu atual Ensino Médio
- E. O **SISU** deverá utilizar na composição da nota de acesso ao Ensino Superior a avaliação realizada pelo estudante no 1º e 2º dia independente do curso

SESI **SENAI**

PELO FUTURO DO TRABALHO

